

ANEXO V

MEMORIAL RSC-PCCTAE

Memorial descritivo da trajetória profissional — Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-PCCTAE)
Anexo V da Portaria IFS nº 81, de 15 de julho de 2026 — conforme art. 13, inciso II e § 1º, do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026

Servidor(a): VALDIR JOSÉ COSTA PADILHA
Siape: 1761877
Cargo: TECNÓLOGO EM AGROECOLOGIA
Lotação: UFCG/CDSA/UATEC (Servidor em Colaboração Técnica)
Instituição Federal de Ensino: INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE
Nível de RSC pretendido: RSC-VI

MEMORIAL ACADÊMICO-PROFISSIONAL

Valdir José Costa Padilha

1. Apresentação

Eu, VALDIR JOSÉ COSTA PADILHA, ocupante do cargo de TECNÓLOGO EM AGROECOLOGIA, matrícula SIAPÉ nº 1761877, com lotação em UFCG/CDSA/UATEC (Servidor em Colaboração Técnica), servidor(a) da(o) INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE, apresento este memorial, nos termos do art. 13, inciso II, do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026, com a descrição da minha trajetória profissional e individual desenvolvida desde o início do efetivo exercício no cargo ocupado, resultante da atuação profissional na dinâmica de ensino, de pesquisa e de extensão, para fins de concessão do nível RSC-VI do RSC-PCCTAE.

Este documento tem por finalidade registrar, organizar e refletir sobre minha trajetória acadêmica, profissional e de pesquisa, evidenciando os conhecimentos adquiridos, as competências desenvolvidas e sua aplicação no serviço público federal e nas atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão institucional.

A elaboração deste memorial representa também uma oportunidade de apresentar, de maneira articulada e reflexiva, o percurso construído ao longo dos anos, desde minha formação técnica na área agropecuária até o atual processo de formação em nível de doutorado. A narrativa procura demonstrar como as experiências acadêmicas e profissionais se complementam e contribuem para minha atuação no campo da Agroecologia, do Meio Ambiente, da Apicultura e da Meliponicultura.

O presente memorial é elaborado com vistas a subsidiar o processo de reconhecimento de saberes e competências, especialmente em relação ao nível pretendido para o desenvolvimento profissional e à obtenção do Incentivo à Qualificação correspondente à formação em nível de Doutorado, observadas as normas legais e institucionais aplicáveis.

2. Formação acadêmica

Minha trajetória acadêmica teve início com a formação técnica na área agropecuária. Em 2001, concluí o Curso Técnico em Agropecuária na Escola Agrotécnica Federal de Belo Jardim. Essa formação constituiu a base inicial dos conhecimentos que posteriormente orientaram minha trajetória profissional e acadêmica. O curso possibilitou o desenvolvimento de conhecimentos relacionados às atividades agropecuárias, às práticas de campo e à compreensão das relações entre produção, recursos naturais e meio ambiente.

A formação técnica também contribuiu para o desenvolvimento de habilidades práticas, disciplinares e profissionais fundamentais para minha inserção no serviço público e para o desempenho de atividades relacionadas à produção agropecuária, ao acompanhamento de projetos e ao apoio às ações institucionais.

Em 2014, concluí o Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia pela Universidade Federal de Campina Grande. A graduação representou uma importante etapa de aprofundamento da minha formação, permitindo a ampliação dos conhecimentos técnicos e científicos relacionados aos sistemas de produção sustentáveis, à conservação ambiental, ao uso racional dos recursos naturais e à integração entre os aspectos sociais, econômicos e ambientais do desenvolvimento rural.

A formação em Agroecologia possibilitou, ainda, a articulação entre os conhecimentos adquiridos na formação técnica e os fundamentos científicos necessários à compreensão dos desafios contemporâneos relacionados à sustentabilidade, à produção de alimentos, à preservação da biodiversidade e à convivência com as condições ambientais do Semiárido. Em 2017, concluí o curso de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal da Paraíba. O mestrado ampliou minha capacidade de análise crítica e aprofundou minha compreensão sobre as relações entre sociedade, desenvolvimento e meio ambiente. Essa formação contribuiu para o aperfeiçoamento da minha capacidade de interpretar problemas ambientais de forma interdisciplinar, compreender diferentes metodologias de pesquisa e relacionar os conhecimentos acadêmicos às demandas concretas da sociedade.

A experiência do mestrado também foi importante para o desenvolvimento de competências relacionadas à elaboração de projetos, à realização de pesquisas, à análise de informações, à produção

científica e à divulgação do conhecimento. Dessa forma, a pós-graduação stricto sensu passou a integrar de maneira mais intensa minha trajetória profissional, fortalecendo minha atuação nas áreas de pesquisa e desenvolvimento sustentável.

Em 2024, iniciei o Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão Ambiental da Universidade Federal de Campina Grande, com previsão de conclusão em 2028. O ingresso no doutorado representa a continuidade do processo de formação acadêmica e o aprofundamento dos conhecimentos construídos ao longo da graduação, do mestrado e da experiência profissional.

A formação doutoral tem contribuído para o aprimoramento das competências relacionadas à investigação científica, à análise de problemas ambientais, à gestão de processos e à produção de conhecimentos voltados à sustentabilidade. Além disso, o doutorado possibilita o desenvolvimento de uma visão mais abrangente e sistemática sobre os desafios ambientais e institucionais, fortalecendo a relação entre pesquisa, inovação, formação profissional e contribuição social.

A sequência da minha formação acadêmica demonstra um processo contínuo de qualificação. Partindo da formação técnica em Agropecuária, avancei para a graduação tecnológica em Agroecologia, posteriormente para o mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente e, atualmente, para o doutorado em Engenharia e Gestão Ambiental. Esse percurso revela a busca permanente pelo aperfeiçoamento profissional e pela ampliação dos conhecimentos necessários à atuação no serviço público e na área ambiental.

3. Trajetória profissional

Ingressei no serviço público federal em 2010, ocupando o cargo de Técnico em Agropecuária, de nível D, na carreira dos servidores técnico-administrativos em educação da Universidade Federal de Campina Grande. Permaneci nessa função até o ano de 2014.

O ingresso no serviço público representou uma etapa significativa de minha vida profissional, pois possibilitou a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos na formação técnica e o contato direto com as atividades institucionais de uma universidade pública. Nesse período, desenvolvi experiências relacionadas ao ambiente acadêmico e à dinâmica administrativa e técnica de uma instituição federal de ensino.

Em 2014, ingressei no Instituto Federal de Sergipe, passando a ocupar o cargo de Tecnólogo em Agroecologia, de nível E. A mudança para um cargo de nível superior representou o reconhecimento da formação acadêmica adquirida e marcou uma nova etapa de desenvolvimento profissional.

Entre os anos de 2014 e 2023, desenvolvi atividades de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão junto à Coordenação do Curso de Tecnologia em Agroecologia e à Gerência de Produção do Campus São Cristóvão do Instituto Federal de Sergipe.

A atuação junto à Coordenação do Curso de Tecnologia em Agroecologia permitiu minha aproximação com as atividades acadêmicas e pedagógicas, bem como com as demandas relacionadas ao funcionamento do curso e ao apoio às ações de formação dos estudantes. Essa experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, à organização, ao trabalho em equipe e à articulação entre os conhecimentos técnicos e as necessidades do processo educativo.

No âmbito da Gerência de Produção, tive contato com atividades de natureza técnica e operacional relacionadas à produção agropecuária e à organização institucional. Essa experiência favoreceu o desenvolvimento de conhecimentos práticos, capacidade de planejamento e compreensão dos processos necessários à execução de atividades de produção e de apoio às ações acadêmicas.

A atuação no Instituto Federal de Sergipe possibilitou, portanto, a integração entre os conhecimentos da Agroecologia, as práticas de produção, as atividades acadêmicas e as demandas institucionais. O exercício profissional nesse período contribuiu para consolidar uma postura pautada na responsabilidade, na cooperação, no compromisso com o serviço público e na busca por soluções adequadas às diferentes situações de trabalho.

Desde julho de 2023, desenvolvo minhas atividades profissionais na Universidade Federal de Campina Grande, no Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, na Unidade Acadêmica de Tecnologia do Desenvolvimento. Essa atuação ocorre em exercício provisório, por meio de colaboração técnica entre as instituições.

Atualmente, exerço minhas atividades como responsável pelas ações de Meliponicultura no Laboratório de Ecologia e Botânica. Essa responsabilidade está relacionada à organização, ao acompanhamento e ao desenvolvimento de atividades voltadas à criação e ao manejo de abelhas nativas sem ferrão, bem como à sua relação com a conservação ambiental, a biodiversidade e a sustentabilidade.

A atuação no CDSA/UATEC representa o reencontro com a Universidade Federal de Campina Grande, instituição na qual também construí parte importante da minha formação acadêmica e iniciei minha trajetória no serviço público. Nesse novo contexto, tenho a oportunidade de articular a experiência profissional acumulada no Instituto Federal de Sergipe com os conhecimentos acadêmicos desenvolvidos ao longo da graduação, do mestrado e do doutorado.

4. Atividades de pesquisa

Minha trajetória de pesquisa está relacionada principalmente às áreas de Meio Ambiente,

Apicultura e Meliponicultura. Esses campos de conhecimento apresentam estreita relação com a conservação da biodiversidade, a sustentabilidade dos sistemas produtivos, a polinização, a segurança alimentar e a valorização dos recursos naturais.

As atividades de pesquisa desenvolvidas ao longo da minha trajetória incluem a participação em pesquisas de campo, projetos, publicações e eventos científicos. A pesquisa de campo constitui uma dimensão importante da minha formação, pois exige contato direto com as realidades investigadas, planejamento das atividades, observação sistemática, registro de informações e interpretação dos resultados.

A experiência com pesquisas relacionadas ao meio ambiente possibilitou o desenvolvimento de uma compreensão mais ampla sobre os impactos das atividades humanas, a necessidade de conservação dos recursos naturais e a importância da adoção de práticas sustentáveis. No campo da Apicultura e da Meliponicultura, essa experiência também contribuiu para o reconhecimento da importância das abelhas na manutenção dos ecossistemas e na produção agrícola.

A Meliponicultura, em particular, constitui uma área de grande relevância para minha atuação atual. O trabalho com abelhas nativas sem ferrão envolve conhecimentos técnicos, ambientais e práticos, além de exigir cuidado, acompanhamento contínuo e compreensão das características dos organismos e dos ambientes em que estão inseridos.

No Laboratório de Ecologia e Botânica da UFCG, minha responsabilidade pelas atividades de Meliponicultura possibilita a contribuição para ações de pesquisa, apoio técnico e desenvolvimento de atividades relacionadas à conservação e ao estudo das abelhas nativas. Essa atuação também fortalece a integração entre os conhecimentos acadêmicos e as experiências práticas adquiridas ao longo da minha formação profissional.

A participação em projetos, publicações e eventos científicos contribuiu para o aprimoramento da minha capacidade de comunicação, divulgação de resultados e intercâmbio de conhecimentos. A presença em espaços acadêmicos e profissionais permitiu o diálogo com pesquisadores, estudantes, técnicos e demais profissionais, ampliando minha visão sobre os desafios ambientais e sobre as possibilidades de atuação interdisciplinar.

A pesquisa também ocupa papel central no meu processo de formação doutoral. O doutorado em Engenharia e Gestão Ambiental representa uma oportunidade de aprofundar os conhecimentos científicos, aprimorar os procedimentos metodológicos e desenvolver uma análise mais qualificada dos problemas relacionados ao meio ambiente e à gestão ambiental.

5. Atividades institucionais

Ao longo da minha trajetória profissional, participei de atividades relacionadas ao apoio ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão institucional. Essas atividades foram desenvolvidas em

diferentes contextos e instituições, sempre articuladas às atribuições dos cargos ocupados e às necessidades dos setores nos quais atuei.

O apoio ao ensino esteve presente especialmente durante minha atuação junto à Coordenação do Curso de Tecnologia em Agroecologia do Instituto Federal de Sergipe. Essa experiência possibilitou o contato com as demandas acadêmicas, com a organização das atividades do curso e com as necessidades de apoio aos estudantes e aos profissionais envolvidos no processo de formação.

As atividades técnicas e administrativas também constituíram parte importante da minha experiência profissional. O desempenho dessas atividades exigiu organização, responsabilidade, capacidade de planejamento, cumprimento de procedimentos institucionais e colaboração com diferentes setores e equipes.

A atuação junto à Gerência de Produção do Campus São Cristóvão contribuiu para a construção de conhecimentos relacionados ao planejamento e à execução de atividades de produção, bem como para a compreensão da importância da integração entre infraestrutura, recursos humanos, organização administrativa e objetivos acadêmicos.

Minha trajetória inclui, ainda, participação em comissões, projetos e ações de extensão. Essas experiências contribuíram para o desenvolvimento de competências relacionadas ao trabalho coletivo, à tomada de decisões, à elaboração e acompanhamento de ações institucionais e à interação com diferentes públicos.

As atividades de extensão assumem especial importância por possibilitarem a aproximação entre a instituição pública de ensino e a sociedade. Por meio delas, os conhecimentos produzidos na universidade podem ser compartilhados e aplicados em situações concretas, contribuindo para a melhoria das condições de vida, para o fortalecimento das práticas sustentáveis e para a valorização dos conhecimentos locais.

No exercício atual de minhas funções na UFCG, a atuação no Laboratório de Ecologia e Botânica possibilita a continuidade dessa integração entre atividades técnicas, pesquisa, ensino e extensão. O trabalho desenvolvido na área de Meliponicultura pode contribuir para a formação de estudantes, para o desenvolvimento de pesquisas e para a disseminação de conhecimentos relacionados à conservação ambiental e à sustentabilidade.

6. Saberes e competências desenvolvidos

A análise da minha trajetória permite identificar a construção progressiva de diferentes saberes e competências. Esses conhecimentos foram desenvolvidos por meio da formação acadêmica, da experiência profissional, da participação em pesquisas, das atividades institucionais e da interação permanente com diferentes sujeitos e realidades.

No campo técnico, desenvolvi conhecimentos relacionados à Agropecuária, à Agroecologia, ao

Meio Ambiente, à Apicultura e à Meliponicultura. Esses conhecimentos são aplicados em atividades práticas, acadêmicas e institucionais, permitindo a articulação entre os fundamentos científicos e as necessidades concretas dos ambientes de trabalho.

No campo científico, desenvolvi competências relacionadas à participação em pesquisas, à realização de atividades de campo, à organização de informações, à reflexão sobre problemas ambientais e à comunicação de conhecimentos. A formação em nível de mestrado e o atual doutorado têm contribuído para o aprofundamento dessas competências e para o desenvolvimento de uma visão mais crítica, sistemática e interdisciplinar.

No campo institucional, a experiência acumulada em uma universidade federal e em um instituto federal possibilitou o conhecimento das rotinas e responsabilidades próprias do serviço público educacional. A atuação em setores de ensino, produção, pesquisa e extensão exigiu capacidade de adaptação, responsabilidade funcional, compromisso institucional e disposição para o trabalho colaborativo.

A colaboração técnica atualmente desenvolvida entre o Instituto Federal de Sergipe e a Universidade Federal de Campina Grande também evidencia minha capacidade de atuar em diferentes contextos institucionais e de contribuir para a integração entre experiências, conhecimentos e práticas profissionais.

Outro aspecto importante da minha trajetória é a articulação entre teoria e prática. Minha formação não se limitou à obtenção de títulos acadêmicos, mas foi acompanhada pela aplicação dos conhecimentos em situações concretas de trabalho, pesquisa e apoio às atividades institucionais. Essa relação entre formação e prática contribuiu para o desenvolvimento de competências profissionais voltadas à resolução de problemas, ao planejamento e à execução de atividades.

7. Reflexão sobre a trajetória

Ao refletir sobre minha trajetória, reconheço que cada etapa contribuiu de maneira significativa para minha formação pessoal, acadêmica e profissional. A formação técnica proporcionou os primeiros conhecimentos na área agropecuária. A graduação em Agroecologia ampliou minha compreensão sobre a necessidade de conciliar produção, conservação ambiental e sustentabilidade. O mestrado aprofundou minha capacidade de análise sobre as relações entre desenvolvimento e meio ambiente. O doutorado, atualmente em andamento, representa a continuidade desse processo de aperfeiçoamento e de produção de conhecimento.

Minha experiência profissional também foi fundamental para consolidar os conhecimentos adquiridos na formação acadêmica. O contato com as atividades de ensino, pesquisa, extensão, produção e gestão permitiu compreender que a atuação em uma instituição pública de ensino exige não apenas domínio técnico, mas também responsabilidade, compromisso social, capacidade de diálogo e

disposição para o trabalho coletivo.

Entre os principais aprendizados construídos ao longo dessa trajetória, destaco a importância da formação continuada, da atualização profissional, da integração entre diferentes áreas do conhecimento e da aplicação prática da ciência. Também reconheço a relevância do trabalho em equipe e da cooperação entre profissionais com formações e experiências distintas.

Considero que minha contribuição para as instituições em que atuei está relacionada ao compromisso com o desenvolvimento das atividades técnicas e acadêmicas, ao apoio aos setores institucionais e à utilização dos conhecimentos da Agroecologia e do Meio Ambiente em favor de práticas sustentáveis.

A atuação na área de Meliponicultura representa, atualmente, uma possibilidade de continuidade e aprofundamento dessa contribuição. As abelhas nativas sem ferrão possuem importância ecológica, econômica, cultural e científica, e o desenvolvimento de ações relacionadas a esses organismos pode contribuir para a conservação da biodiversidade e para a formação de estudantes e profissionais.

Minha trajetória também demonstra que a qualificação profissional ocorre de forma gradual e permanente. O conhecimento é construído tanto nos espaços formais de ensino quanto nas experiências práticas, na pesquisa, no diálogo institucional e na busca cotidiana por soluções para os desafios profissionais.

8. Perspectivas acadêmicas e profissionais

Para os próximos anos, tenho como principal perspectiva a continuidade da formação acadêmica por meio do doutorado em Engenharia e Gestão Ambiental, cuja conclusão está prevista para 2028. Pretendo aprofundar os conhecimentos relacionados à pesquisa, à gestão ambiental e às questões que integram minha trajetória profissional.

Também constitui perspectiva a continuidade da contribuição para as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de Campina Grande, especialmente no âmbito do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido e da Unidade Acadêmica de Tecnologia do Desenvolvimento.

A atuação no Laboratório de Ecologia e Botânica e na área de Meliponicultura poderá ser fortalecida por meio da integração entre experiências práticas, conhecimentos acadêmicos e ações institucionais. Nesse sentido, pretendo continuar contribuindo para a produção e a disseminação de conhecimentos relacionados à conservação ambiental, à biodiversidade e ao desenvolvimento sustentável.

A formação continuada permanecerá como um compromisso profissional. Entendo que a busca por novos conhecimentos e o aperfeiçoamento das competências são fundamentais para melhorar a

qualidade das atividades desenvolvidas e para ampliar a contribuição do servidor público para a instituição e para a sociedade.

9. Considerações finais

A trajetória apresentada neste memorial demonstra um processo contínuo de formação e desenvolvimento profissional. Desde a conclusão do Curso Técnico em Agropecuária, em 2001, passando pela graduação em Agroecologia, pelo mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente e pelo atual doutorado em Engenharia e Gestão Ambiental, venho construindo conhecimentos que se relacionam diretamente com minha atuação no serviço público federal.

Minha experiência profissional, iniciada em 2010 na Universidade Federal de Campina Grande e continuada a partir de 2014 no Instituto Federal de Sergipe, permitiu o desenvolvimento de competências técnicas, acadêmicas, administrativas e institucionais. A atuação junto ao ensino, à pesquisa, à extensão, à produção e à Meliponicultura evidencia a diversidade das experiências acumuladas e a capacidade de aplicar conhecimentos em diferentes contextos.

O exercício provisório na UFCG, por meio de colaboração técnica, representa uma importante etapa de integração entre minha experiência funcional no Instituto Federal de Sergipe e minha formação acadêmica construída, em grande parte, na própria Universidade Federal de Campina Grande.

Assim, este memorial reúne elementos que evidenciam a articulação entre formação, experiência profissional, pesquisa e compromisso institucional. Os saberes e competências aqui apresentados foram construídos ao longo de uma trajetória marcada pela formação continuada, pela atuação em instituições públicas de ensino e pela busca de soluções relacionadas à Agroecologia, ao Meio Ambiente, à Apicultura e à Meliponicultura.

Diante do exposto, submeto o presente Memorial Acadêmico-Profissional à apreciação, para fins de reconhecimento dos saberes e competências desenvolvidos ao longo da minha trajetória acadêmica e profissional, conforme os critérios e as normas institucionais aplicáveis.

10. Descrição das Atividades e Experiências Profissionais e Individuais

Apresento, a seguir, de forma clara e objetiva, as atividades e as experiências profissionais e individuais vinculadas aos requisitos legais do RSC-PCCTAE (art. 13, § 1º, inciso

I, do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026), organizadas por critério e vinculadas aos itens indicados no formulário do requerimento e à documentação comprobatória anexada.

Critério II — Projetos institucionais, gestão, ensino, pesquisa, extensão, inovação ou assistência

Em relação ao item II-1 — “Coordenação de projetos institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)” —, apresento 9 ocorrências na unidade de medida “Por projeto”, correspondendo a 67,5 ponto(s), conforme documentação comprobatória anexada.

Em relação ao item II-11 — “Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino” —, apresento 2 ocorrências na unidade de medida “Por evento”, correspondendo a 2,0 ponto(s), conforme documentação comprobatória anexada.

Em relação ao item II-2 — “Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, incluída a elaboração de projetos pedagógicos, programas e/ou ações institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)” —, apresento 2 ocorrências na unidade de medida “Por projeto”, correspondendo a 9,0 ponto(s), conforme documentação comprobatória anexada.

Em relação ao item II-4 — “Participação em atividade de Cooperação Técnica Interinstitucional em projetos institucionais” —, apresento 1 ocorrência na unidade de medida “Por projeto”, correspondendo a 3,0 ponto(s), conforme documentação comprobatória anexada.

Em relação ao item II-7 — “Participação em atividade de avaliação de trabalho ou atuação como jurado em eventos acadêmicos, científicos, culturais, esportivos e técnicos” —, apresento 2 ocorrências na unidade de medida “Por evento”, correspondendo a 6,0 ponto(s), conforme documentação comprobatória anexada.

Em relação ao item II-9 — “Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira (carga horária mínima de dez horas)” —, apresento 15 ocorrências na unidade de medida “Por capacitação”, correspondendo a 15,0 ponto(s), conforme documentação comprobatória anexada.

Critério IV — Responsabilidades técnico-administrativas e/ou especializadas

Em relação ao item IV-3 — “Exercício de atividades de gestão ou fiscalização de contratos de aquisição, serviços, convênios e acordos ou instrumentos correlatos” —, apresento 3 ocorrências na unidade de medida “Por designação”, correspondendo a 13,5 ponto(s), conforme

documentação comprobatória anexada.

Critério VI — Produção, prospecção e difusão de conhecimento

Em relação ao item VI-10 — “Autoria ou coautoria de capítulo de livro, de artigo publicado em revista especializada, jornal científico ou periódico, relacionado aos interesses institucionais” —, apresento 3 ocorrências na unidade de medida “Por publicação”, correspondendo a 22,5 ponto(s), conforme documentação comprobatória anexada.

Em relação ao item VI-11 — “Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos” —, apresento 4 ocorrências na unidade de medida “Por produto”, correspondendo a 18,0 ponto(s), conforme documentação comprobatória anexada.

Em relação ao item VI-15 — “Atuação formalmente autorizada como instrutor, tutor, palestrante, autor de conteúdo técnico ou orientador em ação formativa estruturada de interesse institucional, prevista em plano ou programa de desenvolvimento de pessoas” —, apresento 3 ocorrências na unidade de medida “Por curso”, correspondendo a 13,5 ponto(s), conforme documentação comprobatória anexada.

Em relação ao item VI-7 — “Participação como membro em grupo de pesquisa devidamente registrado em órgão ou sistema oficial de reconhecimento institucional” —, apresento 2 ocorrências na unidade de medida “Por projeto”, correspondendo a 6,0 ponto(s), conforme documentação comprobatória anexada.

11. Demonstração do Alinhamento da Trajetória ao Nível Pleiteado

As atividades e experiências descritas neste memorial totalizam **176,0** pontos, distribuídos em **11** critérios específicos, no âmbito dos Critérios II, IV e VI, instruídos com 47 documento(s) comprobatório(s). O conjunto da trajetória profissional apresentada alinha-se ao padrão de conhecimentos e competências que justificam o reconhecimento no nível **RSC-VI** do RSC-PCCTAE, nos termos do art. 13, § 1º, inciso II, do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026.

12. Conclusão

À vista do exposto, submeto este memorial, acompanhado do requerimento e da documentação comprobatória, à apreciação da CRSC-PCCTAE, nos termos do art. 6º do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026, para fins de concessão do nível RSC-VI do RSC-PCCTAE.

Assinatura: _____ Data: 16/07/2026

Nos termos do art. 13, § 3º, do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026, este memorial poderá ser publicado no sítio eletrônico da Instituição Federal de Ensino, respeitado o disposto na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (LGPD); por isso, este documento não contém dados pessoais de contato do servidor.



GERENCIA DE PRODUCAO - CAMPUS SAO CRISTOVAO
DIRETORIA DE ADMINISTRACAO - CAMPUS SAO CRISTOVAO
DIRECAO GERAL - CAMPUS SAO CRISTOVAO
CAMPUS SAO CRISTOVAO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS (RSC-PCCTAE)

1. Identificação do Servidor

Nome:	Valdir José Costa Padilha
SIAPÉ:	1761877
Cargo:	Tecnólogo em Agroecologia
Data de ingresso em Instituição Federal de Ensino:	22/08/2014
Nível de Classificação:	A () B () C () D () E (x)
Lotação:	UFCEG/CDSA/UATEC (Servidor em Colaboração Técnica)
Função/Encargo (se houver):	
Telefone/E-mail:	[REDACTED]valdir.padilha@ifs.edu.br
Tramitação prioritária à vista do disposto no art. 69-A, da Lei nº 9.784/1999? Será necessário também juntar prova de sua condição.	

2. Informações do Requerimento

Nível de RSC pretendido:	() RSC-I () RSC-II () RSC-III () RSC-IV () RSC-V (x) RSC-VI
Pontuação mínima necessária:	75
Pontuação total apresentada:	176
Quantidade de critérios específicos utilizados:	11
Pontuação total excedente (banco de pontos):	101
Saldo de pontuação de concessão anterior:	
Número do processo relativo à concessão anterior do RSC-PCCTAE (se houver):	

3. Descrição das Atividades por Requisito Legal

Organize os itens de acordo com a sua trajetória, contexto de atuação, principais funções e síntese das contribuições institucionais e conforme os requisitos do art. 4º do Decreto (incisos I a VI), vinculando cada atividade ao número correspondente aos critérios específicos.

Critério I - Participação em grupos, comissões, comitês, núcleos ou representações					
Nº do item	Critério específico	Unidade de medida	Pontuação	Pontuação obtida (Pontuação X unidade de medida)	Documentos comprobatórios (anexos)
Subtotal					
Critério II - Projetos institucionais, gestão, ensino, pesquisa, extensão, inovação ou assistência					
Nº do item	Critério específico	Unidade de medida	Pontuação	Pontuação obtida (Pontuação X unidade de medida)	Documentos comprobatórios (anexos)

II-1	Coordenação de projetos institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)	Por projeto	7,5	9x7,5=67,5	II-1.1 - Certificado de Coordenação Projeto de Extensão (2023). (Pág 1, Anexo VI doc Sei "1016635"); II-1.2 - Certificado de Coordenação Projeto de Extensão (2025); (Pág 2, Anexo VI doc Sei "1016635"); II-1.3 - Certificado de Coordenação Projeto de Extensão (2015); (Pág 3, Anexo VI doc Sei "1016635"); II-1.4 - Certificado de Coordenação Projeto de Pesquisa (2018); (Pág 4, Anexo VI doc Sei "1016635"); II-1.5 - Certificado de Coordenação Projeto de Pesquisa (2016); (Pág 5, Anexo VI doc Sei "1016635"); II-1.6 - Certificado de Coordenação Projeto de Pesquisa (2019); (Pág 6, Anexo VI doc Sei "1016635"); II-1.7 - Certificado de Coordenação Projeto de Pesquisa (2022); (Pág 7, Anexo VI doc Sei "1016635"); II-1.8 - Certificado de Coordenação Projeto de Pesquisa (2023.1); (Pág 8, Anexo VI doc Sei "1016635"); II-1.9 - Certificado de Coordenação Projeto de Pesquisa (2023.2); (Pág 9, Anexo VI doc Sei "1016635");
------	--	-------------	-----	------------	---

II-2	Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, incluída a elaboração de projetos pedagógicos programas e/ou ações institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)	Por projeto	4,5	2x4,5=9	II-2.1 - Certificado de Participação de Projeto de Extensão (2024). (Pág 10, Anexo VI doc Sei "1016635"); II-2.1 - Certificado de Participação Projeto de Extensão (2025); (Pág 11, Anexo VI doc Sei "1016635");
II-4	Participação em atividade de Cooperação Técnica Interinstitucional em projetos institucionais	Por projeto	3,0	1x3,0=3	II-4.1 - Portaria 1731. (Pág 12, Anexo VI doc Sei "1016635"); II-4.1 - Projeto colaboração técnica. (Pág 13-25, Anexo VI doc Sei "1016635"); II-4.1 - Termo cooperação técnica. (Pág 26-29, Anexo VI doc Sei "1016635");
II-7	Participação em atividade de avaliação de trabalho ou atuação como jurado em eventos acadêmicos, científicos, culturais, esportivos e técnicos	Por evento	3,0	2x3=6,0	II.7.1 - Declaração de participação banca TCC (Pág 30, Anexo VI doc Sei "1016635"); II.7.2 - Declaração de participação banca TCC (Pág 31, Anexo VI doc Sei "1016635");
					II.9.1 - Certificado capacitação Agroecologia 150 horas (Pág 32-33, Anexo VI doc Sei "1016635"); II.9.2 - Certificado capacitação Agroecologia 420 horas (Pág 34-35, Anexo VI doc Sei "1016635"); II.9.3 - Certificado capacitação Aprimoramento no serviço

II-9	Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira (carga horária mínima de dez horas)	Por capacitação	1,0	15x1,0=15	público 14 horas (Pág 36-37, Anexo VI doc Sei "1016635"); II.9.4 - Certificado capacitação Desenvolvimento sustentável 45 horas (Pág 38, Anexo VI doc Sei "1016635"); II.9.5 - Certificado Manejo apícola 150 horas (Pág 39-40, Anexo VI doc Sei "1016635"); II.9.6 - Certificado capacitação Agroecologia 150 horas (Pág 41, Anexo VI doc Sei "1016635"); II.9.7 - Certificado capacitação Promoção defesa direitos humanos 40 horas (Pág 42-43, Anexo VI doc Sei "1016635"); II.9.8 - Certificado capacitação Desenvolvimento sustentável 40 horas (Pág 44-45, Anexo VI doc Sei "1016635"); II.9.9 - Histórico Acadêmico Disciplinas Doutorado 615 horas (Pág 46-47, Anexo VI doc Sei "1016635"); II.9.10 - Certificado Agroecologia 420 horas (Pág 48-49, Anexo VI doc Sei "1016635"); II.9.11 - Certificado capacitação Política gestão ambiental 40 horas (Pág 50-51, Anexo VI doc Sei "1016635"); II.9.12 - Certificado capacitação Projetos sustentáveis 40 horas (Pág 52-53, Anexo VI doc Sei "1016635"); II.9.12 - Certificado
------	---	-----------------	-----	-----------	--

					capacitação Riscos ambientais 40 horas (Pág 54-55, Anexo VI doc Sei "1016635"); II.9.13 - Certificado capacitação Sistema SEI 20 horas (Pág 56-57, Anexo VI doc Sei "1016635"); II.9.14 - Certificado capacitação Técnicas aplicadas ao meio ambiente 40 horas (Pág 58, Anexo VI doc Sei "1016635"); II.9.15 - Certificado semana extensão 27 horas (Pág 59, Anexo VI doc Sei "1016635");
II-11	Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino	Por evento	1	2x1=2	II.11.1 - Certificado Workshop meliponicultura (Pág 60, Anexo VI doc Sei "1016635"); II.11.2 - Certificado Workshop meliponicultura (Pág 60, Anexo VI doc Sei "1016635");
Subtotal				102,5	
Critério III - Premiações e reconhecimentos públicos					
Nº do item	Critério específico	Unidade de medida	Pontuação	Pontuação obtida (Pontuação X unidade de medida)	Documentos comprobatórios (anexos)
Subtotal					
Critério IV - Responsabilidades técnico-administrativas e/ou especializadas					

Nº do item	Critério específico	Unidade de medida	Pontuação	Pontuação obtida (Pontuação X unidade de medida)	Documentos comprobatórios (anexos)
IV-3	Exercício de atividades de gestão ou fiscalização de contratos de aquisição, serviços, convênios e acordos ou instrumentos correlatos	Por designação	4,5	3x4,5=13,5	IV.3.1 - Portaria 1726 (Pág 61-62, Anexo VI doc Sei "1016635"); IV.3.2 - Portaria 1929 (Pág 63-66, Anexo VI doc Sei "1016635"); IV.3.3 - Portaria 1466 (Pág 67-71, Anexo VI doc Sei "1016635");
Subtotal				13,5	

Critério V - Funções ou cargos de direção e assessoramento institucional

Nº do item	Critério específico	Unidade de medida	Pontuação	Pontuação obtida (Pontuação X unidade de medida)	Documentos comprobatórios (anexos)
Subtotal					

Critério VI - Produção, prospecção e difusão de conhecimento

Nº do item	Critério específico	Unidade de medida	Pontuação	Pontuação obtida (Pontuação X unidade de medida)	Documentos comprobatórios (anexos)
VI-10	Autoria ou coautoria de capítulo de livro, de artigo publicado em revista especializada, jornal científico ou periódico, relacionado aos interesses institucionais	Por publicação	7,5	3x7,5=22,5	VI.10.1 - Capítulo de livro "Potencialidades do Bioma Caatinga" (Pág 88-97, Anexo VI doc Sei "1016635"); VI.10.2 - Artigo "Estrutura e distribuição espacial de Mimosa tenuiflora (Willd.)", (Pág 98-107, Anexo VI doc Sei "1016635"); VI.10.3 - Capítulo de livro "Ciências ambientais" (Pág 108-131, Anexo VI doc Sei "1016635");

VI-11	Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos	Por produto	4,5	4x4,5=18	VI.11.1 - Apresentação trabalho "Expocaatinga" (Pág 132, Anexo VI doc Sei "1016635"); VI.11.2 - Apresentação trabalho (Pág 133, Anexo VI doc Sei "1016635"); VI.11.3 - Apresentação trabalho "Sustentare" (Pág 136, Anexo VI doc Sei "1016635"); VI.11.4 - Apresentação trabalho "Seminário Integrador" (Pág 137, Anexo VI doc Sei "1016635");
VI-15	Atuação formalmente autorizada como instrutor, tutor, palestrante, autor de conteúdo técnico ou orientador em ação formativa estruturada de interesse institucional, prevista em plano ou programa de desenvolvimento de pessoas	Por curso	3	3x4,5=13,5	VI.15.1 - Certidão "Estágio Docência" (Pág 134, Anexo VI doc Sei "1016635"); VI.15.2 - Certificado "Minicurso" (Pág 135, Anexo VI doc Sei "1016635"); VI.15.2 - Certificado "Oficina" (Pág 138, Anexo VI doc Sei "1016635");

VI-7	Participação como membro em grupo de pesquisa devidamente registrado em órgão ou sistema oficial de reconhecimento institucional	Por projeto	3	2x3=6,0	VI.7.1 - Comprovação de participação grupo de pesquisa Evolução e Gestão Ambiental (Pág 72-77, Anexo VI doc Sei "1016635"); VI.7.2 - Comprovação de participação grupo de pesquisa Conservação e ecossistêmica (Pág 78-85, Anexo VI doc Sei "1016635"); VI.7.3 - Comprovação de participação grupos de pesquisa (Pág 86-87, Anexo VI doc Sei "1016635");
Subtotal				60	
(Critério I + Critério II + Critério III + Critério IV + Critério V + Critério VI) TOTAL				176	

4. Conclusão do Servidor

À vista das informações apresentadas, totalizo 176 pontos e atendo aos critérios legais e regulamentares para o nível VI do RSC-PCCTAE. Solicito a análise pela CRSC-PCCTAE.

Obs: Este documento deverá ser assinado pelo requerente.



Documento assinado eletronicamente por **VALDIR JOSE COSTA PADILHA, TECNOLOGO-FORMACAO**, em 19/07/2026, às 18:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º e art. 12º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifs.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1019788** e o código CRC **558D7204**.